

# O FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*The Physiotherapist in Primary Health Care*

Curso proferido por:

**Fabio Batalha Monteiro de Barros**

Fisioterapeuta - Sanitarista  
Mestre em Saúde Coletiva, na área de concentração de Política, Planejamento e Administração em Saúde (IMS/UERJ)  
Representante da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia/ES (ABENFISIO)

Relato feito por:

**Mirella Maria Soares Vêras**

Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família/Sobral (CE)

**Maria da Paz Andrade Monteiro**

Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família/Sobral (CE)

**Maria de Fátima Araújo da Silva**

Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família/Sobral (CE)

## sinopse

O curso tratou da atuação e inserção do Fisioterapeuta na atenção primária, mais especificamente no Programa Saúde da Família, constatando-se que os profissionais mais antigos, não foram contemplados em sua grade curricular com disciplinas relacionadas à saúde pública, prevenção e promoção de saúde. Tratou-se, também, da mudança do currículo da UNIFOR, com novas cadeiras optativas para 2002, como Programa Saúde da Família, Vigilância Sanitária e Epidemiológica. O Conselho Federal de Fisioterapia foi outro tema tratado, no que se refere à preocupação com a formação do profissional e, sua capacitação para atuar no Programa Saúde da Família.

## palavras-chave

Fisioterapia; atenção primária; saúde da família; mercado de trabalho.

## abstract

The course dealt with the performance and insertion of Physiotherapists in primary care, more specifically in the Family Health Program, aware that senior professionals were not faced with curriculums containing disciplines related to public health, prevention and health promotion. It also dealt with, the curricular change in UNIFOR, with new optional disciplines for 2002, as the Family Health Program, Sanitary Monitoring and Epidemiology. The Federal Counsel of Physiotherapy was another theme dealt with, which refers to preoccupation with the formation of professionals and their capacity to perform in the Family Health Program.

## key words

Physiotherapy; primary care; family health; labor market.

## DINÂMICA DO CURSO:

*O curso foi iniciado com a apresentação do instrutor Fábio Batalha, e dos participantes, onde cada um expôs suas expectativas em relação ao tema. O fisioterapeuta, Fábio Batalha, discutiu com os colegas, como a restrição à reabilitação limita os profissionais. “Como um reabilitador pode fazer atenção básica?” Indagou Batalha, que prosseguiu: “o profissional se vê incapaz de promover saúde, só se permitindo agir quando lhe é encaminhado o paciente; como se não quiséssemos atuar na pessoa e só no paciente”. Ele ainda enfatizou a urgente mudança no perfil do profissional fisioterapeuta, no sentido de assumir a postura de um profissional de saúde em toda sua plenitude.*

*O instrutor não deixou de questionar a estrutura das grades curriculares das universidades, que direcionam a formação para o tratamento das doenças e não para grupos populacionais. Sugeriu, inclusive, a criação de novas disciplinas para os cursos da área da saúde - ao invés das antigas disciplinas aplicadas às doenças, como: Saúde Materno-Infantil, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Saúde do Adolescente, etc. Mas afirmou, ainda, não ser exclusividade da fisioterapia a restrição dos currículos. “Para que os profissionais atuem na atenção primária é necessária uma série de conhecimentos a mais, que devem ser inseridos na faculdade.”*

*Batalha falou sobre o livro O FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO, que será lançado em breve e, é uma coletânea de vários artigos de trabalhos realizados em todo o Brasil como o “Deselitizando o RPG”, desenvolvido pela Dra. Mirella Soares, que trabalha com fisioterapia em bairros populares de Sobral.*

## ATUAÇÃO BÁSICA

O fisioterapeuta, Fábio Batalha, também questionou as políticas públicas de saúde: “o fato de investir em atenção básica não é por acaso. Há uma forte presença de instituições internacionais como o BIRD, FMI e OMS, que têm um plano de atuação na saúde para os países de terceiro mundo, focando a atenção em nichos da população mais necessitada e carente, em uma tentativa de flexibilizar a diretriz Constitucional da universalidade da assistência à saúde”, esclarece. Hoje, existe muita semelhança entre os programas governamentais e os dessas instituições.

Em seguida, Batalha propôs discutir alguns problemas e doenças mais comuns em Sobral, para possíveis estratégias de ação. Foram discutidas as causas, conseqüências e implicações sociais para a população, sobre o assunto acidente de trânsito, tema escolhido, entre outros, como o problema mais preocupante na cidade de Sobral. Após extenso debate, foram propostas algumas soluções e sistematizadas formas de atuar. O instrutor pontuou como devemos considerar todos os aspectos da problemática escolhida, entendendo saúde dentro de um contexto multisetorial e não como especificidade de algum campo ou profissional.

**... 100% dos entrevistados consideraram a fisioterapia um serviço essencial na atenção primária e, relataram também sobre a necessidade de aumentar o quadro de profissionais.**

Batalha enfatizou a importância da construção de um diagnóstico coletivo ou social, para planejarmos as ações adequando-as a cada profissão e, grupo populacional. Esse diagnóstico se baseia nas características sócio-políticas, epidemiológicas, entendimento da população sobre o processo saúde/doença e recursos disponíveis.

Assim, o fisioterapeuta tem, como atribuição no campo da saúde coletiva, a educação, a prevenção e a assistência fisioterapêutica coletiva, na atenção primária à saúde, participando de equipes multidisciplinares, planejando e implementando programas, cursos, pesquisas e eventos de saúde.

Fábio Batalha esclareceu sobre as diretrizes do SUS e, salientou a importância da inclusão do fisioterapeuta no PSF, para ratificar a Integralidade do Sistema Único de Saúde. Destacou, ainda, a importância do fisioterapeuta na educação e promoção de saúde, na prevenção e tratamento de doenças, no diagnóstico de saúde e disfunções intercorrentes em diferentes órgãos e sistemas e, nas diferentes abordagens terapêuticas, através de recursos biomecânicos, cinesioterapêuticos e biotecnológicos, onde se conseguem resultados consistentes com poucos gastos, melhorando a relação custo/benefício da saúde e diminuindo a medicalização da sociedade.

## SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA

O termo “Reabilitação” recebeu uma atenção especial durante as discussões. Segundo o instrutor, nas leis orgânicas não se aceita mais essa denominação. Existe uma portaria recente, de aproximadamente três anos, do Ministério da Saúde, que recomenda aos antigos Serviços de Medicina Física e Reabilitação que adotem a nomenclatura de Serviços de Fisioterapia.

Posteriormente, a fisioterapeuta Mirella Maria Soares Vêras apresentou slides sobre sua experiência de trabalho no Programa Saúde da Família, juntamente com a fisioterapeuta Fátima Araújo. A palestrante mostrou os resultados da pesquisa feita com as equipes do PSF, onde 100% dos entrevistados consideraram a fisioterapia um serviço essencial

na atenção primária e, relataram também sobre a necessidade de aumentar o quadro de profissionais. Após a apresentação, foram exibidos vídeos sobre a estimulação essencial em crianças desnutridas, Escola de Posturas, visitas domiciliares a pacientes restritos ao leito, atividades educativas no centro da cidade etc. Na ocasião, foram também apresentadas reportagens produzidas pela TV Verdes Mares, e pela Rede Globo de Televisão, sobre o trabalho de Educação Postural desenvolvido com lavadeiras de roupas e agricultores residentes no Jordão, Distrito de Sobral.

Dando continuidade às atividades do curso, foram abertas às discussões sobre os trabalhos apresentados. Marcelo Memória, fisioterapeuta da Unidade Mista de Saúde, enfatizou a importância de divulgar os trabalhos realizados e, sobre a necessidade de haver um reconhecimento financeiro como forma de valorização do trabalho, não ficando este somente restrito ao reconhecimento da comunidade e satisfação do profissional. Esse comentário foi compartilhado por todos, observando-se um constrangimento geral, justificado pela “crise da transição, novo campo de atuação do profissional e mudanças de atitudes na saúde”, explicitado pelo Fábio Batalha.

Nesse momento, a fisioterapeuta Jônia, da rede privada de Sobral, leu o texto “EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, GLOBALIZAÇÃO E RELAÇÕES TRABALHISTAS”, que trata do sucateamento da saúde e da mobilização social da comunidade no enfrentamento de problemas, quando o governo não responde com os recursos necessários para a intervenção. Iniciou-se, a partir daí, discussões a respeito da melhoria das condições de saúde da população onde, de acordo com o autor do texto, deve-se muito mais à educação, nutrição, e saneamento básico do que propriamente ao “médico e à ciência médica”.

**... o centro de atenção na saúde deve ser o indivíduo da comunidade e não o profissional de saúde.**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fábio Batalha citou uma definição de Promoção da Saúde, que se encontra na página da Internet do Ministério da Saúde ([www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)), de autoria de uma sanitarista: “Entendida como processo que permite às pessoas adquirir maior controle sobre a própria saúde e ao mesmo tempo melhorá-la”. Ele enfatizou que o centro de atenção na saúde deve ser o indivíduo da comunidade e não o profissional de saúde.

Ficou estabelecido que o instrutor Fábio Batalha formaria um grupo de discussão na Internet sobre a fisioterapia na comunidade, visando criar uma rede de apoio, trocar informações, elaborar projetos e outros interesses que por ventura surjam.

As atividades foram finalizadas pela Maria da Paz, residente em Saúde da Família, que agradeceu a presença de todos e fez a entrega do certificado ao instrutor. Os participantes mostraram-se bastante satisfeitos e motivados a construir um novo modelo de atenção voltado para a saúde, promoção e prevenção.

Finalizou-se o curso, e a palavra foi dirigida à Presidente do CREFITO 6, que deu início, a partir daí, a reunião do Conselho para eleger o representante do CREFITO 6 da região norte.

## REFERÊNCIAS NA INTERNET

Instituto de Medicina Social (UERJ)

[www.ims.uerj.br](http://www.ims.uerj.br)

FISIOBRASIL

[www.fisiobrasil.com.br](http://www.fisiobrasil.com.br)

Ministério da Saúde

[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

## A GENTE NÃO QUER SÓ COMIDA

*Ainda na década de 70, a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, reunida em Alma-Ata, em seu capítulo I “reafirma enfaticamente que a saúde - estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade - é um direito humano fundamental, e que a consecução do mais alto nível possível de saúde é a mais importante meta social mundial, cuja realização requer a ação de muitos outros setores sociais e econômicos, além do setor saúde.”*  
Alma-Ata, URSS, Declaração de Alma Ata, 12 de setembro de 1978

## FISIOTERAPIA: DEFINIÇÃO

*É uma ciência da Saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais, intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. Fundamenta suas ações em mecanismos terapêuticos próprios, sistematizados pelos estudos da Biologia, das ciências morfológicas, das ciências fisiológicas, das patológicas, da bioquímica, da biofísica, da biomecânica, da cinesia e da sinergia funcional de órgãos e de sistemas do corpo humano.*